

Bancos Multimodais: Explorando NoSQL no Autonomous Database

Alberto Cardoso 03.12.20 11h10









Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/.



BANCOS MULTIMODAIS: EXPLORANDO
NOSQL NO AUTONOMOUS
DATABASE

em nuvem



Guia para Laboratório Hands-On

Introdução	5
Lab 1. Acessando seu ambiente	6
Lab 2. Criando uma instância de Autonomous Json Database	10
Iniciando a criação da Instância de Autonomous Data Warehouse	
Acessando SQL Developer	
Lab 3. Rodando os Scripts	17
Terminando e apagando instâncias	19

Introdução

Neste hands-on prático, vamos trabalhar na criação de uma instância de Oracle Autonomous JSON Database (AJD) seguindo processos e boas práticas de implementação.

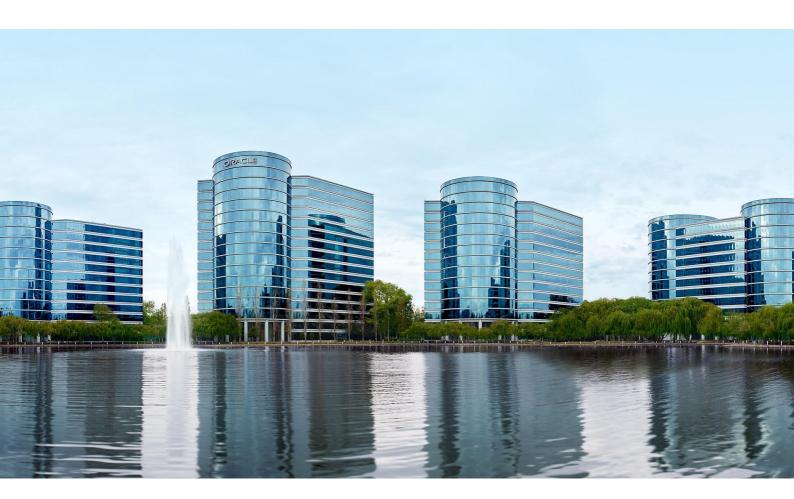
Exploraremos alguns dos recursos disponíveis no AJD que são Plataformas como Serviço (PaaS).

Ferramentas contempladas pelo AJD:

- Provisionamento do AJD: Provisionamento do AJD no OCI.
- Utilização do SQL Developer: Acesso no SQL Developer par rodar as queries.
- Comandos básicos no SODA.

É importante que os conceitos fundamentais desses recursos estejam claros para uma boa experiência em nossa nuvem.

Lab 1. Acessando seu ambiente



Lab 1. Acessando seu ambiente

Objetivos

- Acessar o console da Oracle Cloud
- Conhecer os serviços de infraestrutura e plataforma
- Familiarizar-se com o ambiente

Nesta seção você aprenderá mais sobre o acesso inicial ao ambiente.

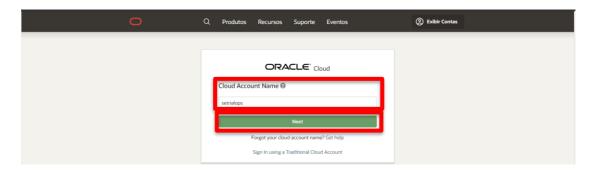
Vá para <u>oracle.com</u>. Você pode alterar o idioma dessa página antes do acesso ao ambiente:



No site já em português, clique em Exibir Contas e depois em Faça Login na Nuvem:



O login deve ser feito com o "Cloud Account Name", onde somente é necessário informar o **nome da conta** (definido no momento de solicitação do trial ou do ambiente final).



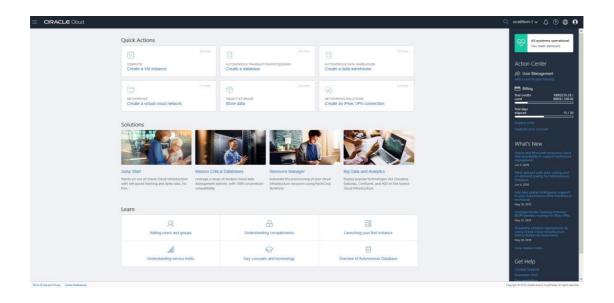
A tela de login para usuário é apresentada. O usuário administrador é identificado pelo e-mail utilizado no cadastro do ambiente.

ORACLE Cloud			
	Oracle Cloud Account Sign In		
User Name			
empresa@empre	esa		
Password			
•••••			
	Sign In		
	Sigir iii		
	Need help signing in? Click here		

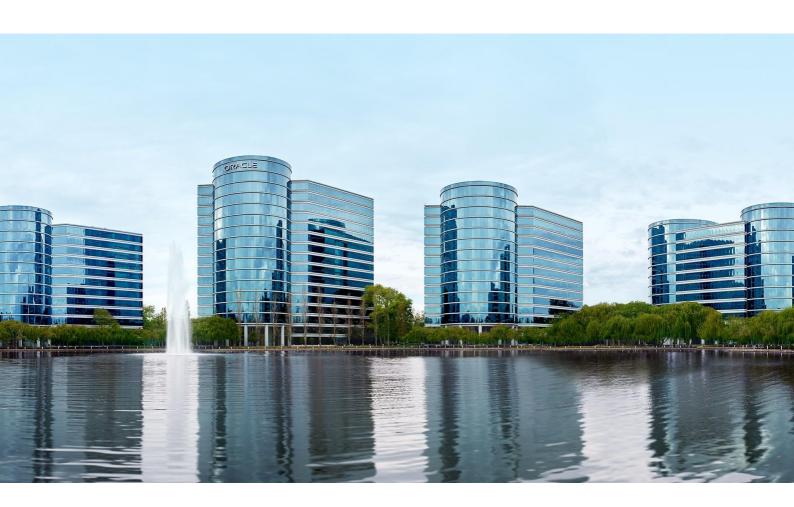
No primeiro acesso é solicitado que sua senha seja alterada.

A tela principal do seu ambiente é apresentada. Nela, você consegue ver algumas ações rápidas para a criação de alguns recursos, alguns artigos de soluções dentro da nuvem da Oracle que possa ajudar, a parte de Learn que leva para a documentação, que é muito bem detalhada.

Na barra superior tem-se o menu que lista todas as abas da console da nuvem, a lupa para pesquisas no ambiente de nuvem, informação de qual a região que está sendo visualizada, no caso da imagem abaixo está sendo visualizado a região de Ashburn, o sino é aonde é feito os anúncios relacionados a nuvem, na interrogação é aonde tem alguns tópicos de ajuda e também onde é possível entrar em contato com o suporte ou abrir um chamado para aumentar os limites de serviço da nuvem, no mundo é aonde o usuário consegue mudar o idioma da console da nuvem e por fim no símbolo de usuário o mesmo pode encontrar as informações dele.



Lab 2. Criando uma instância de Autonomous JSON Database



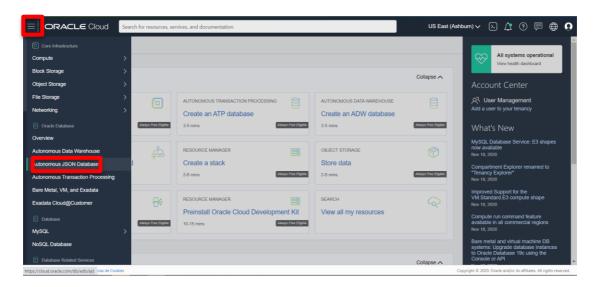
Lab 2. Criando uma instância de Autonomous Json Database

Objetivos

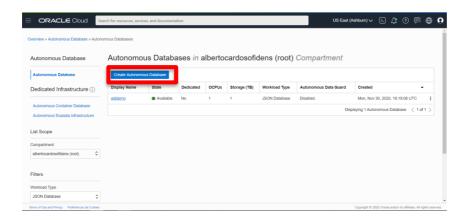
• Provisionar uma instância de Autonomous Json de forma rápida

Iniciando a criação da Instância de Autonomous Data Warehouse

Após feito o login no ambiente, serão acessados o menu e a opção Autonomous Data Warehouse, conforme a imagem abaixo.



Feito o passo acima a tela abaixo aparecerá.

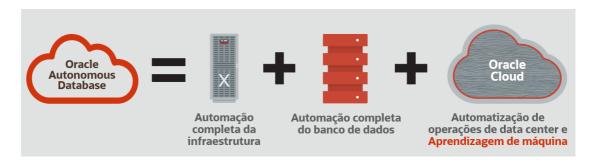


Feito o acesso, a primeira coisa que será feita é selecionar um Compartimento, no caso da imagem acima será acessado o compartimento "[nome do tenenta] root", não é recomendado criar nenhum recurso no compartimento root, para a criação de um compartimento basta ir no menu, Identity e Compartments e criar um compartimento, mais detalhes neste link:

https://docs.cloud.oracle.com/iaas/Content/Identity/Tasks/managingcompartments.htm

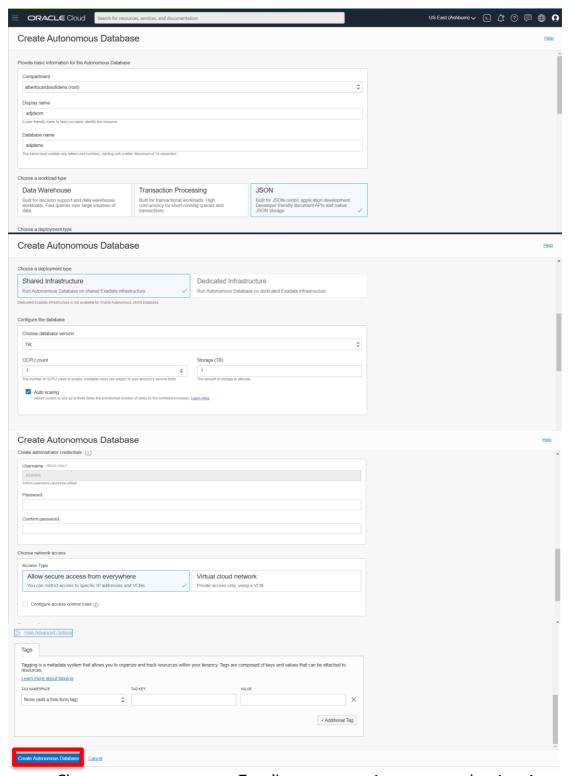
Feito isso, como pode ser observado na imagem, é possível filtrar os bancos de dados autônomo por seu tipo de carga de trabalho e qual seu estado, ativo ou inativo por exemplo.

Além da possibilidade de criar uma instância de Autonomous *serverless*, que é a maneira que vai ser trabalhada neste laboratório, há a possibilidade de reservar um Autonomous Exadata Infrastructure e feito isso criar o Autonomous Container Database (CDB de Autonomous, é uma *feature* do banco Oracle chamada *Multitenant* introduzida na versão 12c), reservando o hardware e instanciando o CDB do Autonomous o usuário vai criar seu próprio banco Autonomous, feito isso, o usuário começa a criar os PDBs (Pluggable Databases) e como pode ser observado o Autonomous é um banco Oracle totalmente "stackado" como ilustra a imagem abaixo.



Como já mencionado, neste laboratório vamos trabalhar com o conceito serverless do Autonomous, clique no botão marcado na imagem "Create Autonomous Database".

Aparecerá uma lista de informações que devem ser preenchidas para a criação deste banco conforme as imagens abaixo.



- Choose a compartment: Escolha o compartimento que deseja criar a instância do Autonomous, não é recomendado criar no root;
- Display Name: Aparecerá um nome gerado pela própria nuvem, mas pode ser colocado qualquer nome, será o nome dessa instância para a plataforma da nuvem. No caso da imagem foi colocado "ORCLADW";
- Database name: Nesta opção será o nome do banco (SID do banco), só pode conter letras e números e tem que começar o nome com uma letra. No caso da imagem foi colocado "ORCLADW";

 Choose a workload type: Aqui há duas opções, a Data Warehouse e a Transaction Processing, aqui o usuário escolhe qual Autonomous ele deseja, ele foca o banco para aprender e melhorar a performance ou de transações ou de queries analíticas, no caso deste laboratório será o workload de Data Warehouse. A imagem abaixo explica melhor as diferenças entre os workloads;

Autônomo Data Warehouse	Autônomo Processamento de transações
Otimiza SQL complexo	Otimiza o tempo de resposta
Formato em colunas	Formato em linhas
Cria resumos de dados	Cria índices

- Configure the database: Nesta parte será definido qual o poder de processamento e a quantidade de armazenamento será alocado, ambos são escaláveis tanto em processamento quanto em armazenamento, sem downtime para escalar, logo é recomendado começar com o mínimo que seria 1 OCPU de processamento e 1 Terabyte de armazenamento e ir escalando conforme vai crescendo as bases e o processamento;
- Auto scaling: Permitir o Auto scaling permite que o Autonomous multiplique por 3 o número de OCPU's que está inicialmente alocado a ele, por exemplo se for 1, ele irá escalar até 3, se for 2 ele vai escalar até 6 OCPU's, e assim sucessivamente. Ele irá escalar conforme ele percebe um aumento de carga, e ele escala gradualmente até atingir o seu máximo que é 3 vezes o inicialmente alocado, procurando sempre a melhor eficiência do processamento. Pode ser ativado e desativado a qualquer hora. O número de OCPU's que ele escalou será cobrado a mais pelo tanto de horas que ele ficou com mais OCPU's do que o normalmente alocado;
- New Database Preview Version 19c Available: Selecionando esta opção, ao invés do banco Autonomous usar a versão 18c como base ele usará a 19c;
- Create administrator credentials: O usuário com mais privilégios no Autonomous é o "ADMIN" e não pode ser alterado este Username, podendo criar mais usuários posteriormente quando a instância estiver pronta como qualquer outro banco, além disso a senha colocada aqui será a utilizada mais para a frente para acessar o banco, ela deve conter de 12 a 30 caracteres, uma maiúscula, uma minúscula e um número, não pode conter aspas ou escrito "admin";

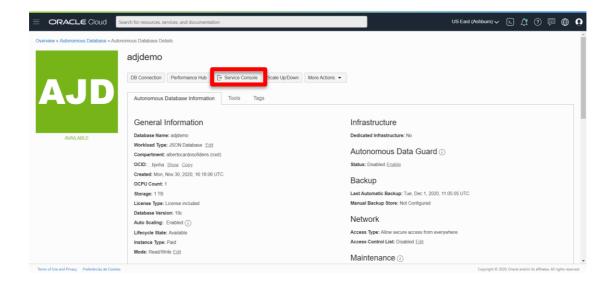
- Choose a license type: Aqui há duas opções de licença, são elas:
 - License Included: É a licença da nuvem que será emprestada ao usuário já com suporte incluso e o mesmo paga preço de lista padrão;
 - Bring Your Own License (BYOL): Nesta modalidade o usuário traz a licença de banco Oracle local dele para a nuvem para pagar um preço diferenciado, para isto estar sempre em vigor o suporte da licença deve sempre estar ativo, mais detalhes podem ser encontrados neste link: https://cloud.oracle.com/en_US/datawarehouse/pricing ou nos chats de vendas da Oracle;
- Tags: Utilizado para monitoramento de custos de recursos ou projetos.

Após preenchido tudo clique em "Create Autonomous Database", este processo de criação da Instância serverless do banco Autonomous demora por volta de 5 minutos.

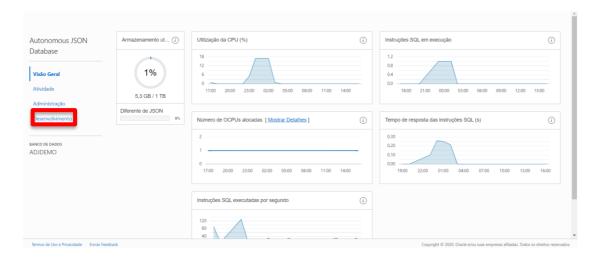
Acessando SQL Developer

Agora que o banco está provisionado, vamos ver como acessar o SQL Developer Web, ferramenta poder fazer queries no banco.

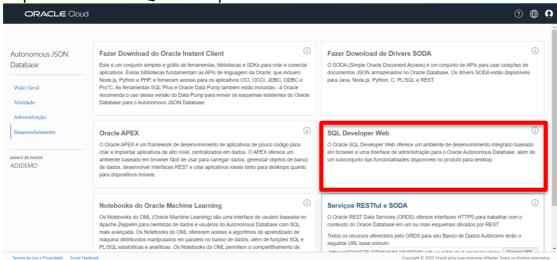
Primeiramente em service console



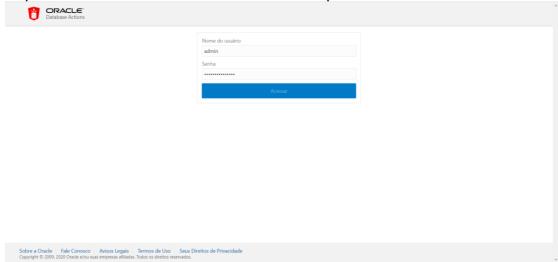
Agora você pode dar uma navegada para entender como funciona as métricas e informações importantes. Depois selecionar Desenvolviemento.



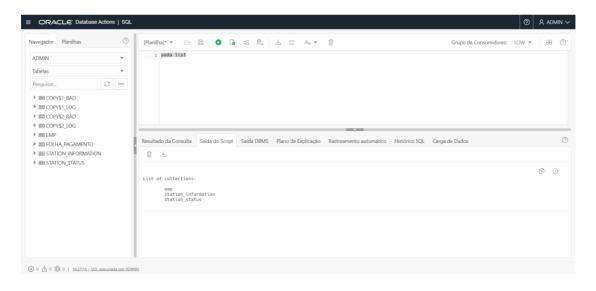
Depois selecionar SQL Developer Web



Depois colocar seu usuário e senha definido par ao seu banco.



Agora você está na tela de SQL Developer e pode rodar suas queries.



Lab 3. Rodando Scripts

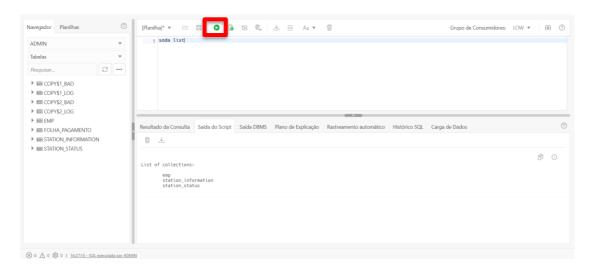
Lab 3. Rodando os Scripts

Objetivos

- Criando uma coleção
- Inserindo um documento
- Buscando por um documento

O Oracle Autonomous JSON fornece um banco de dados fácil de usar e totalmente autônomo que é escalável, oferece rápido desempenho de consultas e não exige administração de banco de dados, tudo isso sem **downtime**.

Para rodar um script basta escrever e apertar em Executar Instruções



Comando dos SODA para criar e manipular uma base de empregrasdos Employees

```
[Lista as coleções] soda list

[Insere um documento na coleção] soda insert emp {"nome": "alberto", "trabalho": "astronauta", "salario": "2000"}

[Seleciona um documento definindo um valor] soda get emp -f {"nome": " alberto "}

[Seleciona todos documentos com salario maior de 1900] soda get emp -f {"salario": {"$gt" : 1900}}
```

O interessante é que além de buscar por documentos, se pode também fazer uma busca usando PL/SQL.

[Seleciona dados da tabela emp] select * from emp

[Selectiona os dados, mas agora em formato JSON] select json_serialize(json_document) from emp;

[Pode-se também buscar pelos atributos do documentos em modo SQL] select e.json_document.nome,
 e.json_document.trabalho,
 e.json_document.salario
from emp e;

Terminando e apagando instâncias

Objetivos

Apagar a instância criada

Quando a instância for apagada, tudo desenvolvido nela será deletado para sempre. O usuário, para manter isso, pode fazer um *backup*.

Basta acessar sua instância de AJD, clicar dos 3 pontos e selecionar terminate.

